

D I V E R S O S

66 ANIVERSARIO DO INSTITUTO AGRONOMICO

A data de 27 do corrente assinalou o 66º aniversário de fundação do Instituto Agrônômico de Campinas, instituição que alcançou o mais alto conceito não só em nosso país como no estrangeiro, mercê de suas realizações em prol da agricultura nacional.

BREVE HISTORICO

Foi o Instituto Agrônômico criado por decreto datado de 27 de junho de 1887, quando Imperador do Brasil D. Pedro II e Ministro da Agricultura o Conselheiro Antônio Prado, com o nome de "Estação Agrônômica de Campinas", tendo sido contratado, na mesma ocasião, para dirigi-la, um cientista de renome, o prof. dr. F.W. Dafert. A escolha de Campinas para sede daquela Estação Agrônômica obedeceu a razões de ordem econômica, histórica e geográfica. Posteriormente, pelo Decreto nº 707 de 8 de fevereiro de 1892, passou aquela Estação Agrônômica do domínio Federal para o Estadual, tendo sofrido várias reformas em sua estrutura nos anos de 1909, 1923, 1927, 1935 e 1942. Seguindo-se a Dafert, dirigiram o Instituto Agrônômico os seguintes técnicos: engº Uchoa Cavalcanti, drs. Gustavo D'Utra, Max Passon, Lourenço Granato e J.J. Arthaud-Berthet. Em 1924, ou seja, no Governo do dr. Carlos de Campos, foi guindado à chefia do Instituto Agrônômico o dr. Teodoreto Leite de Almeida Camargo, que aí permaneceu até o ano de 1942, pontilhando sua gestão com numerosas realizações de vulto. Em 1942, assumiu a diretoria o dr. Fernando Febeliano da Costa Filho, tendo permanecido nesse posto até 1949. Em fevereiro desse ano, foi nomeado Diretor o dr. Carlos Arnaldo Krug, que até a presente data ocupa tal cargo.

O Instituto Agrônômico constitui, desde 1942, da Divisão de Experimentação e Pesquisas do Departamento da Produção Vegetal e, de maneira eficiente, vem atingindo o seu objetivo, qual seja realizar pesquisas e trabalhos experimentais sobre todos os ramos da ciência que interessam à produção vegetal; cuidar da formação e aperfeiçoamento de cientistas e técnicos especializados; colaborar com os demais órgãos da Secretaria da Agricultura na solução dos problemas agrônômicos do Estado, dar assistência técnica aos agrônomos regionais; proporcionar cursos de aperfeiçoamento e estágios sobre assuntos agrônômicos, etc.

Atualmente, o Instituto Agrônômico conta com 24 seções técnicas e uma rede de 17 estações experimentais, que vêm contribuindo de

maneira muito eficaz para a implantação dos melhores métodos agrícolas em nosso Estado.

A fim de estabelecer uma eficiente coordenação de todos os trabalhos experimentais com a colaboração de todo o corpo técnico, do qual fazem parte 125 funcionários especializados nos mais variados ramos, organizaram-se, recentemente, 23 Comissões Técnicas, formadas por chefes e assistentes das seções e estações experimentais, incumbidas do planejamento e também responsáveis pela execução de tôdas as pesquisas e trabalhos experimentais do Instituto.

Com exceção de duas destas Comissões, cada uma das demais cuida dos trabalhos de uma só cultura ou de um grupo de culturas afins. Nestas comissões se acham reunidos, em equipe, técnicos especializados nos mais variados assuntos, como agrogeologia, genética, fisiologia, etc., os quais, ao lado dos agrônomos especializados na respectiva cultura (ou culturas), colaboram na elaboração e execução de todos os planos de trabalho.

Tôdas as investigações e atividades experimentais se acham divididas sob a forma de projetos, nos quais se demarcam rigorosamente o objetivo em vista, os métodos a serem utilizados e o grau de responsabilidade de cada um dos colaboradores. Além das 23 comissões atrás referidas, algumas seções básicas ainda elaboram, isoladamente, parte dos seus projetos, por não se referirem diretamente a assuntos tratados pelas comissões em questão.

Criou-se também há dois anos, o "Fundo de Pesquisas do Instituto Agrônômico", que visa pôr à disposição dos seus técnicos meios financeiros facilmente mobilizáveis para a eficiente execução do seu amplo programa de trabalhos, que vem beneficiando não somente São Paulo, mas também vários outros Estados da União.

-OO-

VALIOSA DOAÇÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

O Governo do Estado de São Paulo firmou, recentemente, um acordo com o Instituto Brasileiro do Café, visando o amparo da lavoura cafeeira do Estado. De conformidade com as disposições do referido a-